

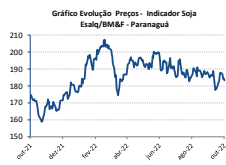
A liquidez no mercado interno de soja está lenta e os preços, em queda. Produtores estão com atenções voltadas à semeadura da temporada 2022/23 e evitam negociar o excedente da safra 2021/22. Além disso, a desvalorização do dólar e a queda nos prêmios de exportação durante a semana também desestimulam os negócios. No campo, as chuvas em setembro geraram otimismo entre solícitadores nacionais, mas, agora, o excesso de umidade na região Sul e Sudeste do Brasil vem limitando e até mesmo interrompendo os trabalhos de campo. No Brasil, a semeadura da soja 2022/23 atingiu 37,60% da área total até o momento, se mantendo acima da média de 27,11% dos últimos cinco anos e voltando a superar o ritmo de 2021, quando foi registrado 36,90%, disse a Pátria Agronegócios, em levantamento semanal. O indicador de preços da soja Esalg - Paraná ficou em R\$ 179,80/saca, queda de -0,44% em relação ao dia anterior. Na sexta-feira, os futuros da oleaginosa na CBOT fecharam em leve alta, influenciados em parte pelo enfraquecimento do dólar ante o real, que tende a desestimular as exportações brasileiras. O vencimento nov/22 da oleaginosa avançou 4,00 cents (0,29%), para US\$ 13,9550 por bushel. Na semana, acumulou ganho de 0,85%. O desempenho do óleo de soja também deu algum suporte às cotações. O derivado foi impulsionado pela notícia de que dronnes russas atingiram no último domingo tanques de óleo de girassol na cidade portuária de Mykolaiv, na Ucrânia. Na semana, o óleo de soja subiu 9,5%. Fontes: Cepea e Broadcast.

| Praças/Indicador Esalg                | Atual         |              | Variação (%)* |              |             |  |
|---------------------------------------|---------------|--------------|---------------|--------------|-------------|--|
|                                       | (R\$/50 kg)   | 07 dias      | 30 dias       | 6 meses      | 1 ano       |  |
| Passo Fundo - RS                      | 170,78        | -0,62        | -1,01         | -8,93        | 6,72        |  |
| Deste PR - PR                         | 165,91        | -1,57        | 0,22          | -7,91        | 2,43        |  |
| Sorriso - MT                          | 154,53        | 0,30         | 0,06          | -6,46        | -0,76       |  |
| Rio Verde - GO                        | 160,81        | -0,69        | -0,33         | -3,07        | 2,47        |  |
| <b>Ind. Esalg/BM&amp;F (R\$/60kg)</b> | <b>183,34</b> | <b>-2,39</b> | <b>-1,90</b>  | <b>-6,24</b> | <b>4,99</b> |  |

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 21/10/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalg

| Calendário da Safra | Plantio  | Set-Dez |
|---------------------|----------|---------|
| MT/PR/GO/RS         | Colheita | Jan-Mai |

| Mercado Futuro |         |        |         |        |         |
|----------------|---------|--------|---------|--------|---------|
| Venc.          | Cotação | Venc.  | Cotação | Venc.  | Cotação |
|                |         |        |         |        |         |
| nov/22         | 159,58  | nov/22 | 13,93   | nov/22 | 159,46  |
| mar/23         | 161,03  | jan/23 | 14,02   | jan/23 | 160,43  |



**MILHO**

As cotações do milho estão firmes no mercado brasileiro. A sustentação vem das exportações aquecidas, da retração de parte dos vendedores e do fato de alguns compradores terem sinalizado interesse em recomprar estoques. A demanda externa pelo cereal brasileiro segue aquecida, mesmo diante da melhora no ritmo da colheita dos EUA. Esses compradores estão atentos à redução de oferta na União Europeia e na China, que foram atingidas pela seca e registram problemas com a logística, e aos embarques por meio do Mar Negro, devido ao aumento dos conflitos entre Rússia e Ucrânia. Além disso, na Argentina, a falta de chuvas nas últimas semanas também pode reduzir o potencial produtivo das lavouras. Na sexta-feira, o indicador do milho Cepea/Esalg/BM&FBovespa fechou a R\$ 85,28 a saca de 60 quilos, alta de 0,08% em relação ao dia anterior. Na B3, o contrato futuro com vencimento em nov/22 recuou R\$ 0,31/saca, para R\$ 86,23/saca. Na CBOT, os futuros de milho fecharam estáveis na sexta-feira, influenciados pelo desempenho do trigo, que devolveu boa parte dos ganhos perto do fim da sessão. Problemas com o transporte de grãos por barcas no rio Mississippi também pesaram sobre os contratos de milho. O vencimento dez/22 ganhou 0,25 cent (0,04%), para US\$ 6,8425 por bushel. Na semana, acumulou perda de 0,80%. Fontes: Cepea e Broadcast.

| Praças/Indicador Esalg                | Atual        |             | Variação (%)* |              |              |  |
|---------------------------------------|--------------|-------------|---------------|--------------|--------------|--|
|                                       | (R\$/50 kg)  | 07 dias     | 30 dias       | 6 meses      | 1 ano        |  |
| Sorriso - MT (atacado)                | 64,24        | -2,58       | -2,64         | -11,09       | -14,53       |  |
| Cascavel - PR                         | 76,03        | -0,93       | 1,50          | -3,88        | -7,97        |  |
| Dourados - MS                         | 70,01        | -0,54       | 2,14          | -5,25        | -8,48        |  |
| Norte do Paraná                       | 76,96        | 0,01        | 2,70          | -3,80        | -7,11        |  |
| <b>Ind. Esalg/BM&amp;F (R\$/60kg)</b> | <b>85,28</b> | <b>0,72</b> | <b>1,23</b>   | <b>-3,65</b> | <b>-4,47</b> |  |

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 21/10/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalg

| Calendário da Safra | Plantio  | 1ª safra   | Ago-Jan | 2ª safra   | Jan-Mar |
|---------------------|----------|------------|---------|------------|---------|
| MT/PR/GO/RS         | Colheita | (PR/RS/MG) | Jan-Jun | (MT/MS/PR) | Mai-Set |

| Mercado Futuro |         |        |         |        |         |
|----------------|---------|--------|---------|--------|---------|
| Venc.          | Cotação | Venc.  | Cotação | Venc.  | Cotação |
|                |         |        |         |        |         |
| nov/22         | 86,28   | dez/22 | 6,83    | dez/22 | 83,75   |
| jan/23         | 91,09   | mar/23 | 6,90    | mar/23 | 84,63   |



**CAFÉ**

Os preços do café arábica estão em queda no mercado brasileiro, já operando nos menores patamares reais desde ago/21. As negociações estão praticamente estagnadas desde o feriado do dia 12/10. A queda dos preços está atrelada ao clima favorável às lavouras, à abertura de dígitas floradas nas últimas semanas e às desvalorizações externas. No mercado futuro de café arábica na ICE Futures US o vencimento dez/22, o mais negociado, acumulou desvalorização de cerca de 12,4% (2.695 pontos) nas últimas oito sessões seguidas de queda, saindo de 217,85 cents, na terça-feira (11), e encerrando na sexta-feira passada (21) a 190,90 centavos de dólar por libra-esto. No cenário internacional, os valores têm sido pressionados por preocupações relacionadas a uma nova recessão global que reduziria o consumo da bebida. "Apesar de os fundamentos continuarem positivos, os fundos mais especuladores começaram a liquidar suas posições quando o vencimento dez/22 não conseguiu se manter acima da média móvel dos 100 e dos 200 dias, a partir de 12/10", comentou em relatório o analista Marcelo Fraga Moreira. Segundo boletim Cepea/Esalg/USP informam que as cotações internas do café arábica e do robusta tiveram queda na semana no mercado físico em virtude da baixa no mercado futuro internacional. Para o café arábica, o indicador Cepea/Esalg do tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 1.070,11 a saca, queda de 1,1% em relação ao dia anterior. O indicador Cepea/Esalg do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 605,78 a saca, baixa de 1,5% ante o dia anterior - à vista e a retirar no ES. Fontes: Cepea e Broadcast.

| Praças/Indicador Esalg                | Atual           |              | Variação (%)* |               |               |  |
|---------------------------------------|-----------------|--------------|---------------|---------------|---------------|--|
|                                       | (R\$/50 kg)     | 07 dias      | 30 dias       | 6 meses       | 1 ano         |  |
| Sul de Minas - MG                     | 1.060,90        | -7,66        | -17,24        | -15,94        | -14,99        |  |
| Cerrado - MG                          | 1.053,13        | -7,30        | -16,58        | -15,71        | -14,28        |  |
| Zona da Mata-MG                       | 1.035,00        | -9,21        | -17,07        | -15,18        | -14,34        |  |
| Mogiiana - SP                         | 1.082,43        | -6,50        | -15,75        | -13,73        | -12,65        |  |
| <b>Ind. Esalg/BM&amp;F (R\$/60kg)</b> | <b>1.070,11</b> | <b>-7,33</b> | <b>-16,69</b> | <b>-15,21</b> | <b>-14,13</b> |  |

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 21/10/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalg

| Estimativa de colheita                          | 88% do total (Conab) |
|---|----------------------|
| Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%) |                      |

| Mercado Futuro |          |        |         |        |          |
|----------------|----------|--------|---------|--------|----------|
| Venc.          | Cotação  | Venc.  | Cotação | Venc.  | Cotação  |
|                |          |        |         |        |          |
| dez/22         | 1.165,45 | dez/22 | 188,95  | dez/22 | 1.297,50 |
| mar/23         | 1.155,06 | mar/23 | 183,85  | mar/23 | 1.262,48 |



**BOI GORDO**

O atual contexto de queda nas cotações da arroba bovina e de elevados patamares de preço de importantes itens dos custos de produção, especialmente os relacionados à alimentação, vêm desanimando parte dos confinadores. Na ponta final, as vendas de carne no mercado doméstico ainda não se reaqueceram, conforme agentes esperavam para este último trimestre. Assim, apesar de as exportações de carne bovina seguirem intensas, as fracas vendas domésticas limitam reações nos valores da arroba. Em relação à alimentação, a produção recorde de milho na segunda temporada gerava expectativas de custos menores no segundo semestre. No entanto, o que se verifica são preços firmes para o cereal, sustentados pela demanda externa aquecida. De acordo com o Broadcast, a demanda internacional pela proteína também segue no radar como ponto de atenção. Apesar dos bons volumes, a China, principal comprador, endureceu as negociações e os preços da carne exportada ao país caíram, diminuindo as margens da indústria e tirando o apetite comprador. Fontes a par do assunto relatam que os chineses estão reduzindo volumes oferecidos pelo quilo da proteína e também o volume de novos contratos. O indicador do boi gordo Esalg/BM&F fechou em R\$ 295,30/arroba, queda de 1,47% em relação ao dia anterior. A prazo, a cotação ficou em R\$ 298,44/arroba, queda de -1,48% em relação ao dia anterior. No mercado futuro da B3, a pressão baixista também está ganhando corpo. O setor adota um tom cauteloso enquanto analisa a posição de compradores chineses. Na sexta-feira, o vencimento out/22, o mais negociado, fechou em queda de R\$ 0,85 para R\$ 287,25/arroba. Na semana, o recuo do contrato foi de R\$ 10,30. No mercado atacadista de carne bovina, os preços dos principais cortes bovinos se mantiveram inalterados na sexta-feira, após a lentidão de negócios. Segundo a consultoria Agriflora, boa parte dos produtos passou por ajustes negativos de preços, com a cotação da carcaça do boi castrado em queda de R\$ 0,50/kg, cotado a R\$ 18/kg. Fontes: Cepea e Broadcast.

| Praças/Indicador Esalg                | Atual         |              | Variação (%)* |               |               |  |
|---------------------------------------|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|--|
|                                       | (R\$/@)       | 07 dias      | 30 dias       | 6 meses       | 1 ano         |  |
| C. Grande - MS                        | 259,85        | 0,16         | -3,19         | -10,74        | -0,12         |  |
| Cuiabá - MT                           | 277,62        | 10,27        | 3,02          | -2,36         | 5,64          |  |
| Goiania - GO                          | 256,02        | -0,31        | -9,40         | -14,48        | 1,95          |  |
| Araçatuba - SP                        | 310,59        | 2,81         | 2,19          | -4,76         | 0,00          |  |
| <b>Ind. Esalg/BM&amp;F SP (R\$/@)</b> | <b>295,30</b> | <b>-0,71</b> | <b>-0,74</b>  | <b>-11,59</b> | <b>-13,49</b> |  |

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 21/10/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalg

| Calendário | 1º Semestre | Safra | 2º Semestre | Entressafra |
|------------|-------------|-------|-------------|-------------|
|------------|-------------|-------|-------------|-------------|

| Mercado Futuro BM&F - (R\$/@) |         |
|-------------------------------|---------|
| Vencimento                    | Cotação |
| nov/22                        | 278,90  |
| dez/22                        | 283,70  |



**ALGODÃO**

| Calendário da Safra | Atual (R\$/@)* |          | Variação (%) |        |        |
|---------------------|----------------|----------|--------------|--------|--------|
|                     | (MT e BA)      | 23/10/22 | Semanal      | Mês    | Ano    |
| Plantio (Nov-Fev)   | 166,40         |          | -3,69        | -15,42 | -15,17 |
| Colheita (Mai-Set)  |                |          |              |        |        |

\* Indicador Esalg/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP - \*\*@ = 15 kg

O mercado doméstico de algodão teve mais uma semana de preços mais baixos, refletindo a desvalorização nas bolsas internacionais e o câmbio. Esse cenário de perdas deixou muitos produtores retratados. Já pelo lado das tradings, os preços estão mais atrativos e as indústrias atuaram com mais força trazendo um melhor movimento ao mercado interno. O preço da pluma colocada no polo industrial de São Paulo sem ICMS, encerrou a semana com indicação de R\$ 5,10/libra-peso, uma queda semanal de 3,77%. No FOB do porto de Santos/SP a fibra encerrou a sexta-feira (21) cotada a 99,78 cents/lb, representando uma queda semanal de 0,84%. Na Bolsa de NY, no acumulado da semana, o contrato dez/22 acumulou uma desvalorização de 4,8% devido à continuidade dos temores com recessão global. Já na sexta-feira os preços do algodão fecharam com alta de 2,23% no contrato dez/22, num movimento de recuperação técnica, encerrando cotado a 79,13 cents/lb. Fonte: Safra&mercado.

| ARROZ               |                    |
|---------------------|--------------------|
| Calendário da Safra | Atual (R\$/50 kg)* |
| Plantio (Ago-Dez)   | 79,28              |
| Colheita (Jan-Mai)  | 1,16               |

\* Indicador Esalg/BM&FBovespa Arroz Beneficiado (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

Segundo Safra&mercado, na média do RS a saca encerrou cotada a R\$ 78,53, um avanço de 1,07% em relação a semana passada. Na sexta-feira, o mercado interno de arroz encerrou a semana na calma e houve avanço nos indicadores na Região Sul do país. As exportações do cereal seguem em bom ritmo e devem atingir o maior volume histórico para o mês de outubro. Com isso, as cotações do casco continuam reagindo e uma pressão de alta já é perceptível no produto beneficiado. Conforme levantamento do Irga, os trabalhos de plantio da safra 2022/23 atingiram 56,97% da área prevista para o estado do RS. Já no estado de SC, segundo dados da Epagri, mais de 82% da área estimada para o estado já foi semeada e cerca de 90,17% das lavouras estão em ótimas condições. Na CBOT, o arroz enfiou o 7º preço seguido no campo negativo, afastando-se da linha dos US\$ 16,50 por quintal curto (o equivalente a 45,36kg) e atingindo o menor valor de fechamento em cerca de três meses. Desta forma, encerrou com queda de 0,54% e cotado a US\$ 16,36/cwt no contrato nov/22. Quando convertido para o câmbio atual, corresponde a aproximadamente R\$ 92,75 por saca, valor que supera a média da saca no estado do Rio Grande do Sul em cerca de 18,11%.

| TRIGO               |                |
|---------------------|----------------|
| Calendário da Safra | Atual (R\$/@)* |
| Plantio (Mar-Jul)   | 1808,45        |
| Colheita (Ago-Dez)  | 2,70           |

\* Indicador Esalg/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: Oeste do PR

Segundo Safra&mercado, a semana foi de negócios pontuais no mercado doméstico de trigo. O destaque fica por conta da boa qualidade dos primeiros lotes de trigo colhido no RS e que foram bem recebidos pelos compradores. Os lotes ainda são pequenos, mas tem encontrado demanda a preços que se assemelham as indicações FOB do mercado paranaense. Normalmente as indicações gaúchas são inferiores às do outro estado. Durante a semana foi reportado negócio a R\$ 1.750/tonelada para entrega imediata. No PR os agentes preferem aguardar para saber qual será o tamanho da quebra, especialmente qualitativa, do estado. Sabe-se, contudo, que um grande volume não terá qualidade para atender a indústria moageira. Assim, começam a aparecer ofertas para Feed Wheat, com indicações próximas a US\$ 315/tonelada no porto de Paranaguá. Com o cambial atual corresponde a cerca de R\$ 1.500/1.530/tonelada no interior (dependendo da localização). As ofertas de trigo tipo 01 (pão) são escassas e a pedida oscila entre R\$ 1.800 e R\$ 1.850 a tonelada. Na Argentina, as condições adversas do clima (seca) resultarão numa queda expressiva da produção e, consequentemente, das exportações do país. As indicações de preços, tanto da safra nova quanto da velha, têm sido praticamente todas nominais. Safra velha com base de compra (nominal) a US\$ 370/tonelada. Apesar de apresentarem volatilidade durante o longo da sessão, as Bolsas norte-americanas encerraram a sexta-feira sem grandes oscilações. O contrato spot em Chicago fechou a US\$ 8,51/bushel, com queda semanal de 1,04%. Em Kansas a sessão fechou com o contrato spot cotado a US\$ 9,48/bushel, queda semanal acumulada de 3,5%.

⇨Frango: Segundo o Cepea, de setembro para a parcial de outubro, os preços do frango vivo têm registrado queda. A pressão vem do aumento da oferta de animais. Por outro lado, os valores dos principais insumos da cadeia avícola, o milho e o farelo de soja, apresentam estabilidade e avanços, respectivamente. Nesse contexto, o poder de compra do avicultor frente a esses insumos vem recuando em outubro. Para os principais mercados, o mercado do frango vivo operou com preços acomodados no decorrer da sexta-feira e o ambiente de negócios volta a sugerir por alguma queda dos preços no curto prazo. No PR o quilo do frango vivo ainda é precificado a R\$ 5,25. Em SP o quilo do frango vivo permanece cotado a R\$ 5,50. ⇨Ovos: Após completarem um mês de estabilidade, as cotações dos ovos comerciais recuaram nos últimos dias. A desvalorização esteve atrelada à menor liquidez da proteína, tipo no período de segunda quinzena. Com a menor demanda pelo produto, muitos vendedores aumentaram a concessão de descontos, procurando garantir as vendas e evitar sobras. De 13 a 20 de outubro, o preço da caixa com 30 dúzias de ovos brancos tipo extra, a retirar em Bastos (SP), recuou 2,1%, indo para R\$ 151,25 na quinta-feira, 20. Para os ovos vermelhos do tipo extra, o movimento também foi de queda. As cotações do produto a retirar nos atacados de Bastos, Mirandópolis e Santa Maria de Jetibá caíram 2,4%, 1,2% e 4,2%, respectivamente, para R\$ 165,52/cx, R\$ 167,34/cx e R\$ 173,65/cx no dia 20. Fonte: Cepea. ⇨Suínos: De acordo com o Cepea, os preços do animal vivo estão em reação. Apesar disso, a média de negociação do suíno nesta parcial de outubro ainda está inferior à registrada em setembro. O poder de compra do suinocultor frente aos principais insumos vem recuando em outubro. Segundo Safra&mercado, o mercado brasileiro de suínos apresentou preços acomodados no decorrer da última sexta-feira, tanto para o vivo como para os principais cortes do atacado. Há a expectativa de retração do consumo até o fechamento do mês por conta da descapitalização das famílias. Por outro lado, os suinocultores seguem apontando que a oferta de animais está enxuta e o peso médio não apresenta excessos, fator que pode sustentar os preços. Em SP, a arroba viva foi sinalizada em média a R\$ 146 por arroba, o que equivale a R\$ 7,79 por quilo. No interior de MG, o quilo vivo foi precificado em média entre R\$ 7,60/7,80. Na integração de SC o quilo vivo ficou em R\$ 5,40. No atacado, o quilo da carcaça negociada no mercado paulista foi cotado em R\$ 10,30/10,70.